Anno XXVI — Sabbado 12 de Outubro de 1850 — N. 231.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova a 5 aos 36 m. da t.
Cresc. a 13 aos 10 m. da m.
Cheia, a 21, aos 25 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas 30 da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAÕ.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIA DA SEMANA.

7 Seg. S. Marcos, Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
8 Terc. S. Brigida, Aud. do chanc. e do J. 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quarta S. Dionizio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quinta S. Francisco de Borja. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
11 Sext. S. Firmino. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab S. Sypriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
13 Dom. O Patrocinio de S. José.

CAMBIO EM 1 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 29$500
» Paris, 346.
» Lisboa 100 por cento.
Ouro. — Onças hespanholas... 29$000 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas 16$000 a 16$400
» de 6$400 novas 16$100 a 16$200
» de 4$000........ 9$100 a 9$200
Prata. — Patacões brasileiros... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios.... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos....... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 557, DE 26 DE JUNHO DE 1850.

Marca o modo de se contar aos juizes de direito o tempo de effectivo exercicio nos seus lugares, deduzidas quaesquer interrupções

Hei por bem sanccionar, e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa.

Art. 1. Por antiguidade dos juizes de direito só se entenderá o tempo de effectivo exercicio nos seus lugares, deduzidas quaesquer interrupções. Exceptua-se:

§ 1. O tempo em que estiverem com parte ou licença de doente, com tanto que não exceda de seis mezes em cada periodo de tres annos.

§ 2. O tempo aprazado ao juiz removido de se transportar para outro lugar, se não for excedido.

§ 3. O tempo de suspensão por crime de responsabilidade, de que forem absolvidos.

Art. 2. Estas disposições serão applicadas um anno depois da publicação da presente lei; e, quanto aos membros da assembléa geral, só depois de concluida a presente legislatura.

Art. 3. A nomeação de desembargador será feita d'entre os dez juizes de direito mais antigos, cuja relação deverá ser apresentada pelo supremo tribunal de justiça, sempre que houver de ter lugar.

Existindo, porém, juizes de direito, ja apresentados cinco vezes, a relação dos que forem propostos a nomeação comprehenderá até os quinze mais antigos, nunca excedendo este numero, e nem em caso algum, poder conter mais de dez daquelles juizes, que não tenham sido apresentados as cinco vezes.

Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Euzebio de Queiros Coutinho Mattoso Camara.

DECRETO N. 558, DE 26 DE JUNHO DE 1850

Marca a fórma de preencher as faltas dos jurados, para poder-se installar o jury, ou continuar as suas sessões.

Hei por bem sanccionar, e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa.

Art. 1. Quando por falta de numero legal de jurados, não puder installar-se, ou continuar uma sessão do jury, o juiz de direito procederá publicamente ao sorteio, d'entre os jurados supplentes, de tantos quantos faltarem.

São jurados supplentes os juizes de facto residentes dentro da cidade ou villa em que reunir-se o jury, ou até a distancia de duas legoas.

Art. 2. Dos nomes de cada um delles, far-se-ham duas cedulas, das quaes uma entrará para a urna geral, de que trata o art. 31 do codigo do processo criminal, e outra para uma urna especial dos supplentes. Quando abrir-se a sessão do jury, a urna especial será depositada no tribunal, para o sobredito sorteio, em casos necessarios.

São applicaveis á lista dos jurados supplentes, e a urna especial, disposicões analogas ás que a lei decreta, em relação á lista e urna geral, com a differença de que a urna especial só terá duas chaves, de que serão clavicularios o juiz de direito e o promotor publico.

Art. 3. Quando esgotada a urna especial, não puder installar-se, ou continuar a sessão do jury, o juiz de direito, convocando os outros dois clavicularios da urna geral, procederá ao sorteio subsidiario de tantos quantos faltarem, e os fará notificar para que compareçam no dia que for aprazado. Deste sorteio o juiz de direito excluirá os jurados, que residirem á distancia maior de cinco legoas do lugar da sessão, salvo quando não forem sufficientes os jurados mais proximos

Art. 4 Ficam revogadas as disposições em contrario.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Euzebio de Queiros Coutinho Mattoso Camara.

DECRETO N. 559, DE 28 DE JUNHO DE 1850.

Marca as classes em que ficam divididas as camaras do imperio, os casos em que podem ser removidos os juizes de direito, e as ajudas de custo, que a estes devem ser abonadas, quando forem mudados de umas para outras comarcas.

Hei por bem sanccionar, e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legisla.

Art. 1. As comarcas serão divididas em tres classes, a saber: da primeira, segunda e terceira entrancia; sem que por isso se considerem de maior ou menor graduação. Nenhum cidadão habilitado será pela primeira vez nomeado juiz de direito, senão para comarca de primeira entrancia, nem passará desta para outra de segunda, se não que tenha quatro annos de serviço effectivo Da segunda para a terceira poderão ter lugar as remoções, havendo tres annos de effectivo serviço na classe anterior. Esta classificação será feita pelo governo, mas não poderá ser alterada senão por acto legislativo.

As comarcas novamente creadas serão encorporadas pelo governo á classe que parecer mais propria.

Art. 2. Os juizes não poderão ser removidos, sem requerimento seu, para comarca de classe anterior; e na mesma classe, senão nos casos seguintes:

§ 1. Se tiver apparecido rebellião, guerra civil ou estrangeira, ou mesmo sedicção ou insurreição dentro da provincia, ou conspiração dentro da comarca.

§ 2. Se o presidente da provincia representar sobre a necessidade da sua remoção, com especificadas rasões de utilidade publica. Neste caso será ouvido o conselho de estado, precedendo audiencia do magistrado, sempre que della não resultar inconveniente; dando-se em todo o caso, ao juiz removido conhecimento das rasões da remoção.

Art 3. Aos juizes de direito, mudados de umas para outras comarcas, se abonará a ajuda de custo, nunca menor de quatrocentos mil réis, nem maior de dois contos de réis. Estas ajudas de custo serão marcadas pelo governo, segundo as distancias, e a difficuldade da viagem.

Não terá lugar porém a ajuda de custos quando a remoção for entre comarcas, cuja distancia for menor de cincoenta legoas.

Art. 4. Os juizes de direito removidos não serão obrigados a prestar novo juramento, nem a tirar nova carta, servindo-lhes de titulo a cópia dos decretos de remoção, por cuja expedição não pagarão direitos, nem emolumentos alguns.

Art. 5. Ficam derogadas as disposições em contrario.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o imperador.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

DECRETO N. 562, DE 2 JULHO DE 1850,

Marca os crimes que devem ser processados pelos juizes municipaes, e julgados pelos juizes de direito.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa.

Art. 1. Serão processados pelos juizes municipaes até a pronuncia inclusivamente, e julgados pelos juizes de direito, os seguintes crimes:

§ 1. Moeda falsa.

§ 2. Roubo o homicidio, commettidos nos municipios das fronteiras do imperio.

§ 3. A resistencia comprehendida na primeira parte do artigo cento e dezeseis do codigo criminal.

§ 4. A tirada de presos, de que tratam os artigos 120, 121, 122, 123 e 127 do codigo criminal.

Art. 2 O crime de bancarota tambem será definitivamente julgado pelos juizes de direito.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu concelho, ministro e secretario do estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 2 de julho de 1850, vigesimo-no da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

DECRETO N.º 693 — de 31 de Agosto de 1850.

Regula o modo por que se ha de organisar a lista dos Jurados Supplentes, os casos e a fórma por que hão de ser chamados.

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio, decretar o seguinte:

Art. 1. Na lista dos cidadãos aptos para jurados, que o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 no art. 225 incumbe aos delegados de policia, deverão estes declarar adiante dos nomes de cada um os lugares da residencia, e o numero de legoas, que distarem da casa das sessões do jury pelo caminho mais curto.

As juntas revisoras farão iguaes declarações nas listas, que apurarem, podendo emendar os erros que encontrarem a respeito das residencias e distancias, haja ou não reclamação.

Art. 2. As juntas revisoras, ao apurar a lista geral, repetirão logo em outra especial para supplentes os nomes dos jurados, que residirem nas cidades ou villas, em que se reunir o conselho de jurados, ou dentro de duas legoas de distancia, contadas da casa das sessões do jury

§ 1. A lista especial será lançada em seguimento da geral no livro, de que trata o art. 230 do citado regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

§ 2. Os nomes dos jurados contemplados nas duas listas serão escriptos tambem em duas cedulas, para ser uma recolhida á urna geral, e outra á especial dos supplentes.

Art. 3. Esta urna especial será fornecida pela camara municipal, e terá duas chaves, de que serão clavicularios o juiz de direito e o promotor pulico.

Quando o jury funccionar, essa urna será depositada na sala de suas sessões.

Art. 4. Quando, por falta de numero legal de jurados, não puder installar-se ou continuar uma sessão, o juiz de direito procederá publicamente ao sorteio de tantos supplentes quantos faltarem para completar o numero de 48 jurados promptos

As cedulas serão extrahidas por um menor, e os sorteados inscriptos segundo a ordem do sorteio na acta respectiva, e immediatamente notificados para comparecer de ordem do juiz de direito.

Art. 5. Os jurados supplentes, depois de comparecerem, só pódem ser excluidos do tribunal pela presença dos primeiros sorteados, se comparecerem no mesmo dia. Quando porém aconteça apresentarem-se estes em dia posterior, de maneira que o numero dos jurados presentes ou promptos exceda de 48, serão excluidos não os supplentes, mas esses primeiros sorteados, que não se apresentáram em tempo, cujos nomes não deixarão por esse tardio comparecimento de ser lançado novamente na urna, segundo o disposto no artigo 333 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Art. 6. Quando esgotada a urna dos supplentes, não poder installar-se ou continuar a sessão do jury, o juiz de direito, convocando os outros dous clavicularios da urna geral, procederá ao sorteio subsidiario de tantos quantos faltarem para completar o numero de 48 jurados.

§ 1. Durante o sorteio estará presente a lista geral dos jurados, afim de se não chamarem os que residirem a distancia maior de cinco legoas; e só em falta absoluta destes poderão ser chamados os de maiores distancias.

§ 2. Na acta deverão ser declarados por sua ordem os nomes que forem sendo extrahidos, ainda quando por morarem além das cinco legoas não sejam chamados, fazendo-se dessa deliberação expressa menção na mesma acta.

Art. 7. Concluido o sorteio, de que trata o artigo antecedente, o juiz de direito poderá em attenção ás distancias marcar novo dia para reunir-se o jury, fazendo-o publico por editaes, e declarando-o nas notificações que mandar fazer.

O adiamento não excederá de tres dias se os jurados chamados residirem dentro das cinco legoas de circumsferencia. Só no caso de ser necessario recorrer a maiores distancias poderá estender-se até oito dias.

Art. 8. Se apezar da deligencia acima determinada, no dia novamente aprazado não houver numero sufficiente de jurados, o juiz de direito imporá aos que sem causa justificada tiverem deixado de comparecer, a multa correspondente aos 15 dias de sessão, ou aos que faltarem para completa-los, e convocará nova sessão.

Os jurados que houverem comparecido ficão comprehendidos no beneficio do art. 289 do codigo do processo criminal, isto he, não servirão em outra sessão, em quanto não tiverem servido todos os alistados, ou não o exigir a necessidade por falta absoluta de outros.

Art 9. As disposições deste regulamento só serão guardadas depois que estiver organisada a lista especial de Jurados supplentes

§ 1. Essa organisação terá lugar nas qualificações, que, em conformidade do art. 285 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, devem começar no mez de Outubro proximo futuro.

§ 2. Naquelles termos, em que por falta do conhecimento deste regulamento, ou por outro qualquer motivo, a nova qualificação dos jurados não estiver feita com as explicações necessarias para se organisar a lista dos supplentes, o juiz de direito, precedendo informação dos delegados de policia — que a deverão dar no prazo pelo mesmo juiz marcado, — convocando os outros dous membros da junta revisora, procederá d'entre os qualificados na lista geral á classificação especial dos jurados supplentes.

Art 10. Nas sessões do jury, que tiverem lugar antes de concluida a nova qualificação, a substituição dos jurados, que faltarem, será feita pelo methodo até agora seguido.

O mesmo se observará naquelles termos, em que a nova qualificação houver sido feita antes do conhecimento deste regulamento, se antes delle tambem estiver convocada a sessão. Em qualquer das duas hypotheses o escrivão certificará no processo o motivo, porque se não guardáram as disposições relativas aos jurados supplentes.

Art. 11. São applicaveis á lista dos jurados supplentes e á urna especial disposições analogas ás que a lei decreta em relação á lista e urna geral, — e especialmente as dos artigos 237, 333, 334 e 335 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.—

Art. 12. Nos termos em que se apurarem 50 jurados sómente, não tem lugar as disposições relativas á urna especial, e lista dos supplentes, sendo a substituição dos jurados feita pelo methodo até agora seguido.

Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro em 31 de agosto de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 9 de outubro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 161.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Correa Seara, commandante das armas, determina que a junta de saúde se reuna no quartel-general as 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente, e que os Srs commandantes de corpos compareçam nessa occasião com as praças, que por suas enfermidades se tem tornado invalidas depois da ultima inspecção a que se procedeu, ou que já sendo taes consideradas deixaram então de comparecer naquella inspecção.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

Communicado.

Uma expressão de saudade aos meus amigos, e compatriotas na sua despedida para a nova e esperançosa colonia de Mossamedes.

Um adeos!... He a ultima palavra que a amizade nos ensina a balbuciar. Adeos. Ide.

A vida do homem he um longo desterro. O mundo inteiro lhe pertence. Não ha região que não seja sua.

Arrancado desse ponto em que os seus olhos se abriram pela primeira vez á luz do dia, elle deve julgar-se então, como christão e como philosopho, entre seus irmãos, porque elle os tem aonde encontrar homens. O universo foi feito para todos, e ainda que a Providencia, solicita, collocou em diversos pontos do globo que habitamos cada uma das nações, jámais esta divisão deve desapossar o homem de qualquer parte deste mundo, porque he de todos. O crime separou-nos, mas a rasão nos liga e as relações de amizade nos fazem entrar na posse do que em realidade he nosso.

Ide, pois, satisfeitos. A industria he a fonte da prosperidade. A dedicação ao trabalho traz a riqueza, e com ella vem o gozo. A ociosidade enerva o espirito, rebaixa os grandes corações e embrutece a intelligencia. Ide. La encontrareis um céo differente e um clima inteiramente novo. De baixo desta influencia, estranha para vós, animados por vosso amor á cultura, descobrireis mananciaes inexgotaveis para uma existencia mais suave, depois das vossas não interrompidas diligencias.

O repouso provém da abundancia. A miseria despe o homem da sua dignidade, acabrunha-o, e o torna um objecto importuno para os seus semelhantes.

Ide, pois, amigos, animados na vossa nobre empresa.

Ide, e povoali essas plagas. Dai á nossa nação mais este testemunho de amor e de fidelidade.

Que as ondas se aplainem debaixo das vossas quilhas empavezadas: que os tufões, revolvendo em montanhas o oceano, respeitem vossa passagem: que o Deos de nossos pais mande pelo caminho turbulento das aguas, que o archanjo das navegações desarme com seu sopro de tranquillidade essas ondas que se encapellam e rugem soberbas no espaço quasi indefinido dos mares.

Ide. Recebei o derradeiro e patriotico adeos de um patricio vos-o que vos deseja cordialmente felicidade. — Adeos.

Ide, amigos, habitar
Esses campos de belleza;
La vereis sahir da terra
Producões da natureza.

Thomas Pereira de Matos Estima.

Pernambuco, 12 de outubro de 1850.

Correspondencia.

Lendo eu a *Imprensa* de 11 de outubro corrente, nella deparei com uma correspondencia assignada por um official do primeiro batalhão de caçadores, na qual este representando-me ao publico, como pessoa indigna e de baixos sentimentos, imputa-me factos calumniosos que muito compromettem a dignidade do posto que occupo na classe militar; pois que nada menos importam do que attribuir-me haver extorquido, na gerencia da compra de objectos necessarios para o meu batalhão, parte dos preços porque declarei e dei em conta have-los comprado: na verdade semelhante imputação he gravissima, para que eu não deixe passar incolume o calumniador, contra quem de já protesto proceder criminalmente, e convence-lo da calumnia, entretanto supplico ao publico benigno digne-se suspender qualquer juizo desfavoravel que lhe podesse sugerir aquella correspondencia, até a decisão dos tribunaes, para onde appello offendido em minha reputação.

João Gonçalves Netto.

Publicações á pedido.

Illm. Sr.— Por muitas e repetidas exigencias, que os moradores do Atterro dos Afogados me tem feito, e considerando que elles tem summa justiça em suas pretenções, e querem ser garantidos em suas vidas e propriedades, porquanto, estando ameaçados por pessoas suspeitas que effectivamente estão apparecer já atacando os viajantes que por alli transitam, e já tambem o fazendo a diversas pessoas que alli moram, e devendo a policia estar munida dos necessarios meios para prevenir os delictos, e capturar os criminosos, garantindo a pessoa e vida dos cidadão, e não sendo possivel que ella fique muda a essas exigencias bem fundadas de seus comparochianos, que solicitam com instancia todas as providencias de minha parte, e convindo remediar tudo isto e remover estes obstaculos que impedem o curso ordinario da marcha regular da policia; eu vou requisitar do Exm. Sr. presidente da provincia por intermedio de V. S. uma patrulha de tres homens de cavallaria para rondar de 10 horas da noite a té 5 da madrugada o sobredito lugar do Atterro dos Afogados, pois como sabe V. S. a sua extenção he quasi de uma legoa, e duas patrulhas de policia, que vem de meia-noite para o dia para fazerem as rondas desta freguezia tão extensa, não pódem desempenhar mui bem os deveres que estão a seu cargo; e, não sendo possivel que ellas possam chegar ao ponto em que ora são atacados os cidadãos, e roubados como frequentemente sou informado, podendo mesmo nessa digressão, e regresso que fazem pelo mencionado lugar apparecerem muitos crimes, o que de certo não se da com a acção immediata da cavallaria que póde percorrer com mais rapidez aquelle terreno, digne-se V. S. á vista do que levo de ponderar; e sem mais demora levar esta minha requisição ao conhecimento do Exm. Sr presidente da provincia, afim de dar as precisas providencias, que o caso urge, para que se me não impute desleixo de minha parte, e se possa evitar todo e qualquer procedimento, que os criminosos tenham em vistas, devendo essa patrulha ser-me apresentada, para de mim receber directamente as ordens que forem precisas.

Deos guarde a V. S. subdelegacia de S. José do Recife, 8 de outubro de 1850.— Illm. Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, delegado supplente em exercicio do termo. — (Assignado.) O subdelegado supplente em exercicio, *Francisco Baptista de Almeida.*

Illm. Sr. — Tendo-me o ex-delegado desta freguezia, Francisco Carneiro da Silva, remettido em data de 5 do corrente os objectos constantes da inclusa relação que foram por elle aprehendidos, como furtados; e parecendo-me que esses objectos deverão ser considerados como bens do evento que cumpre dar-lhes destino, e não a mim como autoridade meramente policial, que me julgo incompetente; ahi os devolvo com o officio que os acompanhou, e a sobredita relação, por julgar que a V. S. pertence disto tomar conhecimento, por bem do que se acha disposto no artigo 2.º § 2.º do regulamento n. 143 de 15 de março de 1842; e assim de seu recebimento se dignará communicar-me para meu governo e intelligencia.

Deos guarde a V. S. subdelegacia de S. José do Recife, em 7 de outubro de 1850.— Illm. Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio. — (Assignado.) O subdelegado supplente em exercicio, *Francisco Baptista de Almeida.*

Illm. Sr. — Fico entregue de todos os objectos constantes da relação, que acompanhou a remessa para lhes dar o destino conveniente e legal.

Deos guarde a V. S. Recife, 7 de outubro de 1850, — Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida, D. subdelegado da freguezia de S. José. — *João Floripes Dias Barreto*

Illm. Sr. — Incluso achará um recibo dos objectos que me foram transmittidos por essa subdelegacia.

Deos guarde a V. S. Cidade do Recife, 9 de outubro de 1850. — Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida, D. subdelegado de S. José. — *João Floripes Dias Barreto*, juiz municipal supplente da segunda vara.

« Recebi do Sr. subdelegado supplente da freguezia de S. José, Francisco Baptista de Almeida os seguintes objectos, que foram apprehendidos naquelle juiso por se supporem furtados; 2 pares de fivelas de suspensorios de prata; 1 canudo de prata de tomar clisteis; 1 dedal de prata; 1 corôa pequena de prata; 2 pedaços de corrente de prata; 1 resplandor pequenos de prata; outro dito, mais pequeno; 1 alfinete de ouro com um pequeno diamante, com esmalte; 2 resplandores pequeno de prata; 1 relogio de ouro com um trancelim: 1 imagem de prata da Conceição; 4 pequenos corações de ouro; 2 pequenas figas tambem de ouro; 2 pequenos pedaços de cordão de ouro; 1 pequena moeda de prata, com uma argolinha de prata; um annelão de ouro com um pequeno diamante esmaltado; outro annelão de ouro; 3 anneis pequenos de ouro; 1 dito pequeno com um pequeno diamante; 1 par de brincos de ouro com diamantes pequenos; 1 par de brincos de cabacinhas de ouro; 1 mão de ouro; 3 facas de mesa com cabos de prata tudo novo; 1 colher de tirar arroz, de prata nova; 2 corôas de pratas novas; 1 maraca de prata com cabo de marfim; 10 colheres de prata de chá novas; 6 colheres de sôpa de prata nova; 1 colher de tirar assucar de prata nova; 4 colheres de metal douradas; 1 titulo do Senhor, de prata; 1 resplandor grande do Senhor, de prata; 1 barra de prata com o peso de uma libra pouco mais ou menos; 1 toalha de bretanha fina; 1 imagem grande do Senhor Crucificado; 1 dita pequena de metal com cruz de madeira; 1 imagem da Senhora de marfim; 1 imagem de Santo-Antonio com o seu menino Deos, e resplandor de prata; 2 mantas de seda; 1 peça de madapolão; 1 collete de setim macau; 3 pentes de chifre do cocó; 2 ditos travessas tambem de chifre; 3 ditos de alisar; 1 cabacinho cheio de chumbo; 1 guarda sol de seda; 1 rede de dormir ordinaria, velha; 2 pequenas facas com ponta; 5 esporas de latão e 1 pequena trouxa com roupa ordinaria. — Recife, 8 de outubro de 1850.

João Floripes Dias Barreto.

Illm. Sr. — Acaba de encerrar-se a sessão do tribunal dos jurados, que se tornou de vital interesse para todo este termo. Compareceram os dez réos que da capital subiram para serem julgados, e outros que foram capturados, depois de não pequeno e aturado esforço, não só de minha parte, senão tambem da dos diversos subdelegados com quem sirvo. Desta vez não tive o desgosto de ver baldada a minha cooperação para que tivesse effeito a justa vindicta da lei: á solicitude e decidido empenho do muito honrado juiz de dereito interino desta comarca o doutor João Francisco Duarte Junior, se deve a rectidão com quem os jurados se portaram; e o que neste faltou foi judiciosamente reparado pelo referido juiz na orbita de suas attribuições. Os bandidos do Poço-Comprido o que tanto terror diffundiram ha pouco tempo por entre a população, e outros crueis assassinos que pareciam rivalisar com os sanguinarios Ismaelitas; os passadores de moeda falsa, e outros de igual jaez conheceram emfim que o imperio da lei está plantado neste termo.

Concluida esta exposição não posso deixar de rogar a V. S. a bondade de a levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que S. Exc. conheça qual o estado actual de segurança publica neste termo apenas, atacada ultimamente pelo atroz assasisnato do tenente coronel Alexandre Cavalcante d'Albuquerque, pra-

ticado por José Caetano de Moraes; o que certo estava fóra do alcance de todos prevenir, bem como trazer á punição este scelerato, que infelizmente teve á sua desposição meios de prompta e rapida fuga.

Deos guarde a V. S. Delegacia do termo de Garanhuns, 30 da setembro de 1850.—Illm. Sr. Dr. José Nicoláo Regueira Costa, digno chefe de policia enterino da provincia — *Antonio Teixeira de Macedo*, Delegado do termo.

VARIEDADE

RESPOSTA PACHORRENTA AO SR. *BRASILICUS* DO *DIARIO* N. 229.

Ecce iterum Crispinus ; et est mihi sæpe vocandus?...

(Juvenal.)

Ahi temos outra vez Crispim ; e terei ainda de me occupar delle ?

Eis outra vez o Sr. Brasilicus combatendo o meu communicado, e defendendo os seus clientes, isto he ; a companhia dos marchantes monopolistas das carnes verdes nesta capital ; e além disto querendo travar com o pobre do *Americus* uma discussão philologica sobre a propriedade do vocabulo *aleivosia*, com que me brindou em o seu primeiro communicado. Mas em consciencia deve o Sr. *Brasilicus* restituir o que lhe deram por esse trabalho ; porque não só deitou a perder a causa, que se encarregou de defender, como que se mostra ao respeitavel publico mui pouco, ou nada versado n' arte de escrever.

Bem sei eu, que os taes Srs. marchantes do conluio ao lerem esse estirado escripto e o seu advogado, naturalmente exclamariam—Bravo! O nosso *Brasilicus* brilhou : deu um solemne quinão no *enfatuado Americus*, que *não faz digestão do que lê*, que he um ignorante, e tudo mais, que o despeito lhes possa sugerir. Mas note bem o Sr. Dr *Brasilicus*, que os leitores do *Diario*, não se reduzem meramente a classe dos marchantes ; que ha muita gente illustrada, e que esta naturalmente ha de ter rido da sua escapatoria sobre a impropriedade do termo aleivosia, que empregou, e que importaria uma grave imputação contra mim, se não fóra a sua falta de conhecimento a este respeito.

Não pretendo ser mestre de ninguem, e mórmente d'aquelles, que só porque teem banca de advogados, e arranjam muitas vezes, sabe Deos como, um requerimento, uns provaras, umas rasões finaes, etc., entendem, que são incyclopedicos, que são litteratos, criticos e doutores *de omni scibili*. Se eu com effeito tivesse sido mestre do Sr. *Brasilicus*, alguma cousa lhe teria ensinado sobre a synonimia, e a propriedade dos termos. Mas a caridade christãa sempre me induz a pedir-lhe, que por seu proprio credito não teime em sustentar, que aleivosia he o mesmo, que calumnia. *Aleive* sim he que vulgarmente se toma por calumnia.

Que bella autoridade a do diccionario de Constancio para decidir da propriedade das palavras? Não sabe o Sr. *Brasilicus*, que esse diccionario não traz os synonimos? Recorra, se quizer, ao Vocabulario de synonimos do maior, e mais respeitado philologo portuguez o fallecido patriarca de Lisbôa o profundissimo litterato D. Fr. Francisco de S. Luiz ; e ahi achará--que infidelidade, perfidia, deslealdade, traição, aleivosia são synonimos : que *aleivosia* significa *traição com capa de amisade*--He propriamente o vocabulo *proditio*, dos Latinos ; e por isso he, que nos Evangelhos muitas vezes se dá a Judas o epitheto de *proditor*, aleivoso. Os Srs. Roquete e Fonseca no seu diccionario de synonimos dizem assim--A traição em seu sentido proprio refere-se principalmente á parte politica, assim como a *aleivosia a amizade*. Calumnia nunca foi synonimo destes vocabulos. Um homem póde ser calumniador sem ser aleivoso, e aleivoso sem ser calumniador. A isto he, que se póde applicar o dito vulgar : vir buscar lãa e sahir tosqueado. Agora se o *Americus* sabe alguma cousinha da lingoa em que escreve, isso fica a juizo de outros, que não o Sr. *Brasilicus*, e os seus clientes os respeitaveis monopolistas da carne verde.

Passando á materia da nossa polemica, materia, que tanto tem occupado a attenção do publico, que accrescentarei ao que ja disse se o Sr. *Brasilicus* não faz outra cousa mais do que contrariar por negação? Sabe todo o mundo nesta cidade, que existe essa companhia de marchantes, que tem monopolisado escandalosa e encomportavelmente esse genero da primeira necessidade. Sabe todo o mundo, que ha uma caixa dessa companhia, d'onde se tira o numerario preciso para pagar as casas afreguezadas, que ficam fechadas, para dar aos pequenos marchantes, que não entram no conluio 30,000 rs. mensaes, afim de não picarem carne, e para comprar os campinos. Sabe todo o mundo, que na feira tem-se vendido bois de 13 a 14 mil réis., e que tal tem sido a abundancia, que algumas boiadas teem voltado para traz. Todo o mundo sabe, que a tal ponto ha chegado a ousadia dessa potestade marchantal, que até alguns agentes policiaes metteram-se na maldita negociada, e tem-se valido da autoridade para amedrontar campinos com o recrutamento, etc., etc. Sabe todo o mundo, que essa companhia dos nossos peccados de proposito faz matar talvez um terço de menos do gasto do consumo desta capital, para conservar sempre o alto e horrivel preço da carne. Sabe todo o mundo que he tão consideravel o redito dessa caixa, que bem póde ser não caibam menos no dividendo de 60 a 80,000 rs. diarios a cada socio! Mas o Sr. *Brasilicus* nega tudo redondamente debaixo da sua palavra honrada. O que se lhe ha de responder?

Só a um trecho do ultimo communicado do Sr. Brasilicus passo a responder ; porque he uma bravata insultuosa que todavia não me apostemou, causou-me riso por ser (perdoenos) uma partida de menino. Quer o Sr. Brasilicus que eu declare o nome da autoridade policial que se tem prestado a violencias em favor do monopolio ; e por uma gerigonça que lhe aprouve chamar *dilemma terrivel* (melhor fóra batisa-lo em quixotada) diz : *ou faz a declaração que lhe pedimos, ou ficará conhecido como um calumniador covarde* (obrigado pela attenção: mas se o dilemma terrivel assim o quer) ; *escolha e ainda o advertimos, não venha com o favorito talvez, dizem, etc., etc., para illudir a acção da justiça, e escapar á responsabilidade.*

Que tal o Sr. Brasilicus? Melhor fóra ter-se assignado Orestes, pela furia com que me accommette. He muito apertar com os amigos. Venha cá, Sr. Brasilicus : o Sr. não me parece mão moço. Pois suppõe-me S. S. tão piegas, tão pastrano, tão maninello, tão papa-moscas, tão estuporado, que declare por seu nome e sobre nomes a esse patusco? Não lhe apanho a luva : logo espetei-me n'uma das pontas do seu dilemma o terrivel. Estou portanto tido e havido por calumniador covarde. Mas diga-me, Sr. Brasilicos por vida sua, de quem he, que eu fico sendo calumniador? D'um individuo em abstracto? D'um homem não indigitado, não determinado?

Diga-me mais, Sr. Brasilicus do terrivel dilemma; S. S he formado no curso juridico? Leu e estudou o nosso codigo criminal? Como he que este no artigo 229 sessão 3.ª define a calumnia? — Julgar-se-ha crime de calumnia o attribuir falsamente a alguem um facto que a lei tenha qualificado criminoso, etc. — Duas condições, pois, são indispensaveis para se dar o crime de calumnia : o calumniador e a pessoa calumniada, ambos sujeitos certos e determinados. Como he, portanto, que o seu terrivel dilemma lhe metteu em cabeça que podia haver um calumniador anonymo, (o Americus) e um calumniado que se não diz quem he? Isto he, que he ser desfrutavel. — Senhores marchantes da caixa pia, cobrem do seu advogado o que lhe deram; porque tem-se *espichado completamente*. O dilemma, Sr. Brasilicus, devia ser assim. – Ou V. declara o nome dessa autoridade policial, e não provando as suas violencias, etc., etc., será accusado como calumniador, chamado a juizo e o mais que se segue ; ou não declara quem elle seja, e neste caso não merece credito o seu embuste : mas então o tal dilemma deixava de ser terrivel. Valha-me Deos com taes doutores.

He provavel que não torne a occupar o tempo ao respeitavel publico com esta materia. Na typographia do *Diario* estão mais dous artigos meus a este respeito, e que ainda não sahiram por estar o *Diario* abarrotado com outros objectos. Espero que elles se publiquem e terei da minha parte dito o que me parece sobre esse importante assumpto. Em minha humilde opinião o primeiro e o principal de todos os direitos civis e politicos he a barriga. Um povo faminto não póde gozar de seus foros e liberdades : e por isso entendo que o governo tem rigorosa obrigação de empregar todos os meios honestos para que o povo não padeça fome.

Consta-me que S. Exc. o Sr. Souza Ramos está empenhado em acabar com esse horrivel monopolio. Seja qual for a medida que elle de accordo com a illustrissima camara municipal haja de tomar, terá d'encontrar grandes embaraços da parte d'alta potencia marchantal : mas a uma vontade vigorosa da parte da presidencia tudo terá de ceder ; e S. Exc. fará com isso um revelante serviço á pobreza, á maioria do povo desta cidade. Só o Sr Brasilicus me chamará ironicamente desinteressado neste objecto. Em verdade, quem he que me paga para escrever neste sentido? Sei pelo contrario, que tenho incorrido na indignação do conluio marchanta. Paciencia. Estou bem com a minha consciencia. Advogo a causa dos desvalidos, dos pobres ; e nisto julga fazer algum beneficio a seus concidadãos o

Americus

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1850.

Fôram presos : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o bolieiro Antonio Francisco de Salles Costa, por haver passado o carro por cima de um individuo ; e o preto José, escravo de Luiz Antonio Vieira, para correcção : e á do subdelegado da freguezia de S. José, Francisco das Chagas, para o mesmo fim ; e o Portuguez João Gonçalves, por infracções de postura municipal ; e Manoel de Souza, para averiguações policiaes.

O delegado do termo de Nazareth, por officio dirigido ao Dr. chefe de policio, com data de 8 de do corrente mez, participou que no dia 7 de agosto ultimo, o pardo João escravo de D. Maria, assassinara a Antonio Cardozo, evadindo-se sem que tivesse sido preso.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 . . . . . 5:331,436

Descarregam hoje 12 de outubro.

Galera -- *Columbus* -- mercadorias.
Barca -- *E.-Wught* -- bacalhão e farinha
Polaca -- *N.-S.-do-Carmo* -- mercadorias.
Brigue -- *Runnymede* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11. . . . 295,691
Diversas provincias 45,235
340,926

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 11

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*, de 27 toneladas : conduz o seguinte : 29 volumes fazendas, 20 gigos champagne, 95 barricas farinha de trigo, 3 volumes drogas, 2 caixas garrafas de azeite, 1 dita enxofre, 1 dita colchetes, 1 dita marroquim, 1 dita chapéos, 16 fardos fumo, 114 duzias de côcos, 1 bilhar, 1 cama de sicupira, 9 talhas de louça, 12 alguidares, 1 pipa vinagre.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 11. 627,711

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11. 339,887

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Barcelona e Malaga -- 50 dias, sumaca hespanhola *Tigre*, de 110 toneladas, capitão Jacomo Pia, equipagem 9, carga frutas, passas e mais generos ; a João Pinto de Lemos & Filho Fundeou no Lameirão.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba -- Lancha *Tres-Irmaõs*, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos Passageiros, os Brasileiros Antonio Camillo de Hollanda e Antonio Porfirio Aranha.

Declaraçaõ.

Lista geral das cartas que ficaruna em ser nos mezes de julho a setembro de 1850.

Alipia Camarina dos Santos, Antonia Coelho Espindola, Antonia Francisca Cadaval Pinto, Antonia Maria Macedo M., Anna Elizabeti Adeli P., Anna Francisca S Baltar, Anna Joaquina Ferreira, Anna Josephina de Azevedo, Anna Perpetua Jesus Solvoña, Anna Thereza Senna Couto, Agostinho Bezerra S. Cavalcante, Arthur do Espirito Santo, Archias do Espirito Santo, Albert Prerat, Amador Antonio da Cunha, Augusto Cezar Leite, Aureliano de Almeida Rodrigues S., Andre de Santa Maria, Angelo Simião da Silva, Augusto Carlos Bitancourt, Augusto Cosme Damião, Amaro Joaquim da Encarnação, Aurelio Joaquim Pinto, Angelo Simião da Silva, Augusto Carlos Bitancourt, Augusto Maximiano R. de Araujo T., Augusto Souza Leão, Antonio Alexandrino de Leão, Antonio de Araujo e A. B leão, Antonio de Araujo Pereira, Antonio Correia de Britto, Antonio Carneiro da Cunha, Antonio da Cunha e Oliveira, Antonio Caetano Silva Kelly, Antonio Dorotheo Rodrigues, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Francisco Fernandes de C., Antonio Francisco G. Guimarães, Antonio F. de Oliveira, Antonio Francisco Regis Leão C., Antonio de Gouvea, Antonio de Hollanda Cavalcanti, Antonio Joaquim Carvalho Junior, Antonio Joaquim Cavalcante Guimarães, Antonio Joaquim M. Bastos, Antonio Joaquim Pontes, Antonio Joaquim Rodrigues Junior, Antonio Joaquim Souza Araujo, Antonio José, Antonio José Barboza de Oliveira, Antonio José Baptista Camaxo Junior, Antonio José de Castro, Antonio José Carvalho Junior, Antonio José Fernandes de Carvalho, Antonio José dos Passos, Antonio José da Silva, Antonio José Soares, Antonio José Souza Gomes, Antonio Lourenço de Carvalho, Antonio Lopes Pereira de Mello, Antonio Luiz Mendes, Antonio Marques Aranjo Oliveira, Antonio Maxado B. M., Antonio Maxado Rabello, Antonio Manoel Oliveira Boto, Antonio Pereira Pinto de Faria, Antonio Pinto de Barros, Antonio Pedro Gonçalves, Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, Antonio Pedro Silva G., Antonio Paula Souza Leão Junior, Antonio da Rocha, Antonio Ramos, Antonio Souza Barroso, Antonio Soares Bricio, Antonio de Sampaio, Antonio Souza Leão, Antonio S. M. e Oliveira.

z

Theatro de S. Isabel.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 12 de outubro de 1850.

Representar-se-ha, depois de uma escolhida ouverture, a interessante comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

Personagens.

Robin -- G. F. de Oliveira.
O marquez de Losmias -- A. M. Costa.
O cavalleiro Rapinière -- R. J. de Araujo.
O conde de Ceruy -- S. F. Meira.
João Gauthier -- A. J. D. Coimbra.
Valentim -- P. R. de Santa Roza.
A baroneza de Ronquerolles -- Joanna Januaria.
Amelia, sua filha — Emilia.
A condessa de Ceruy -- Julia.
Tia Catharina -- Rita.

A scena passa-se, o primeiro acto em uma casa pobre junto aos Pyrineos, o segundo em Paris e o terceiro no castello de Ronquerolles.

Haverá no terceiro acto o romance da -- mysteriosa companhia --, cantado pelo artista Germano, e repetido pela actriz Emilia, como pede a comedia, e com o qual termina, dando um bello realce ao seu desfecho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Amanhãa, domingo 13 de outubro, será o ultimo dia que tem de apparecer as vistas já annunciadas, e na segunda-feira estará a galeria fechada para se tratar da mudança de novas vistas, que devem apparecer na terça-feira e que serão annunciadas.

Publicaçaõ litteraria.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo-Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio ; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio ; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro ; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, no dia 16 do corrente, o bergantim brasileiro *D.-Affonso*, capitão Francisco da Silva Avelleda : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Alfredo* segue para a Bahia em poucos dias, por ja ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto e passageiros, para o que offerece excellentes commodos : trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas : para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão no seu escriptorio, da mobilia e objectos seguintes: cadeiras, commodas, mesas, ditas para sofá, aparadores, toucadores, marquezas, lavatorios, consolos com tampos de pedra, 1 cadeirinha de arruar, um rico relogio de cima de mesa, outro dito, proprio para escriptorio ou repartição publica, quadros, 1 carteira nova de uma face, estojo de facas e garfos, um rico apparelho de porcellana branca franceza para jantar, outros ditos para almoço, garrafas e copos galheteiro, porta-licor, candelabros de bronze, differentes obras de ouro e de prata, e muitos outros objectos : segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas.

Avisos diversos.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se o escravo Domingos, de nação Moçambique, representa 20 e tantos annos, barbado, de boa figura ; tem um signal bem visivel, que he a marca de um talho no beiço inferior no canto da bocca, que quando falla repucha o beiço ; levou calças e camisa de algodãozinho azul com listras brancas : quem o pegar leve-o á rua Nova, a entregar a Antonio Domingos Pinto, que gratificará ; assim como protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto.

Attenção.

Pede-se ao autor dos annuncios com assignatura *Mangerona*, que por delicadeza haja de declarar o seu nome, para se lhe poder dar uma resposta cabal, pois que he muito escandalo defamar pessoas de reconhecida probidade, como bem o capitão da *Bracharense*, que já mais se comparará com o infame detractor e um vil calumniador, como mostra ser o tal *Mangerona*, que desta vez a tal herva exhalou mão halito.—*O Camões.*

— Precisa-se de uma lavadeira de varrella, a qual dê conhecimento á sua conducta : na rua de Hortas, casa com a frente pintada de azul e portadas brancas.

— Roga-se a quem for con-senhor da casa de um andar com sotão, no becco tapado da Camboa-do-Carmo, n. 5, que tenha a bondade de entender-se com José dos Santos Ñeves, na rua do Crespo, n. 17, ou declarar por este jornal a sua residencia.

-- Aluga-se um moleque bom cozinheiro, dando-se preferencia a casa estrangeira : a tratar na rua da Praia, armazem n. 1.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço de uma casa : na praça da Independencia n. 3, loja.

-- Quem tiver para alugar uma negrinha, mulatinha, ou caboclinha de 8 annos, para carregar uma criança de poucos dias, e tomar sentido a outras duas meninas pequenas, dirija-se á rua da Aurora, n. 8, segundo andar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. redactor da *Esmeralda* : queira annunciar a sua morada.

-- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio : na rua das Larangeiras, n. 15.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, cujo alugue não exceda de 12,000 rs. mensaes, preferindo-se no bairro de S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Alugam-se duas casas terreas, uma na rua do Cotovello n. 7, na Boa-Vista, e outra na travessa dos Martyrios, por baixo do sobrado amarello : a tratar na rua do Amorim n. 15.

-- Aluga-se um preto para o serviço de rua : quem quizer, dirija-se á rua Nova n. 69.

-- Quem tiver uma casa para alugar no bairro de Santo-Antonio, que não exceda de oito a dez mil réis, dirija-se á rua dos Martyros, venda de Victorino José Correia de Sá.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler e seja fiel, para caixeiro, e que não tenha familia aqui na praça : na rua larga do Rozario n. 35, se dirá quem quer.

-- Um sitio com plantas e banho, uma casa no Poço por 400,000 rs., ou troca-se por uma preta : no Manguinho n. 35.

-- Quem annunciou no *Diario* de hontem querer comprar um preto canoeiro, e que entenda do serviço de campo, dirija-se a rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife : a tratar na mesma casa.

-- A mesa actual da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade faz sciente a todos os seus irmãos professos, que no dia 14 do corrente mez, ás 9 horas da manhãa, deverão comparecer na igreja da mesma ordem, onde terá lugar a nomeação do novo prior.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão, sito na praça da Boa-Vista n. 19 : a tratar na rua do Crespo, loja n. 6, ou na estrada do Monteiro, sitio do Sr. Gama.

-- Aluga-se a casa terrea para passar a festa, no lugar do Monteiro, envidraçada e com commodos sufficientes, confronte a igreja de S. Pantaleão : quem a pretender procure na rua do Queimado n. 11.

— O abaixo assignado responde ao calumnioso annuncio do Sr. João da Cunha Reis, que assevera haver o abaixo assignado occultado os lucros da venda de que fôra caixeiro : 1.º, que se deu balanço com toda a especificação perante testemunhas, e aquelle Sr se deu por satisfeito, não fazendo reclamação alguma: 2.º, que depois deste acto he sem fundamento o que assevera o Sr. Reis, e se elle ousar intentar a acção o abaixo assignado mostrará a falsidade desta imputação : 3.º, que o Sr. Reis se figura lucros imaginarios, que alem de não serem ordinarios, se não podiam obter pelo sortimento escasso da taberna. Por amor de meu credito me apreço a fazer esta declaração para que não passe desapercebido o cavilloso annuncio do Sr. Reis Recife, 11 de outubro de 1850. -- *José Borges de Medeiros.*

-- Precisa-se de um padre para capellão de um engenho distante 13 legoas desta praça, e que seja habilitado a ensinar alguns preparatorios, principalmente o de latim e francez : quem estiver nestas circumstancias annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua Nova n. 19, onde achará com quem tratar.

-- No dia 11 do corrente voou um papagaio de um sobrado do pateo do Hospital, o qual suppõe-se ter tomado o vôo para os fundos dos quintaes da rua das Cruzes : a pessoa que o achou, querendo-o restituir, leve-o ao pateo do Hospital, sobrado n. 1, segundo andar, que será gratificado.

-- Aluga-se a casa da rua Imperial n. 104, com commodos para familia : a tratar na rua Augusta n. 53.

-- Estará novamente aberto, domingo 13 do corrente, o botequim da rua do Trapiche n. 28, tendo no primeiro andar casa de pasto, aonde acharão petiscos promptos a qualquer hora a vontade dos compradores : tudo por preço commodo e com asseio

-- O abaixo assignado, escrivão da irmandade de N. S. do Bom Parto, faz sciente a todos os irmãos, que no dia 13 do corrente se ha de proceder a eleição da mesa que ha de reger no anno de 1851. -- *Joaquim Militão Alves Lima*, escrivão.

-- João da Silva Braga retira-se para a nova colonia de Mossamedes : quem com elle tiver contas queira apresenta-las nestes tres dias, na rua Nova n. 29, ou na rua das Trincheiras n. 14

-- Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim da Cruz Neves a negocio de interesse : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, ou annuncie sua morada.

Multa attençao!

O abaixo assignado roga ao Sr. chefe de policia e as mais autoridades a quem competir, que não concedam passaporte para a Parahiba, Rio-de-Janeiro ou outra qualquer parte ao Sr. D. João de França ou João Martins de França, ex-director da praça de touros, emquanto elle não satisfizer ao mesmo abaixo assignado a quantia de 73,000 rs., dinheiro que pedio emprestado para despeza dos bois ao mesmo abaixo assignado, além da quantia de 16,000 rs. que lhe está devendo por trabalhar com elle no curro, na travessa da rua Bella n. 4. --*Joaõ Marques da Silva Henriques.*

-- O Sr. Francisco de Paula e Albuquerque queira vir ou mandar buscar a obra que mandou fazer na loja de alfaiate da rua Nova n 35, desde janeiro do corrente anno

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças : na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãas : os pretendentes dirijam-se ao referido collegio, a fallar com a directora.

-- Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno, um sobrado de um andar e sotão, na rua de San-Bento, na cidade de Olinda, no principio da ladeira, com commodos para grande familia e bastante fresco : quem o pretender, dirija-se á rua do Amparo, sobrado n. 42, ao pé da padaria.

-- Convida-se a todos os irmãos professos da ordem terceira do Carmo para que compareçam no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para darem o seu voto ao novo prior que se tem de fazer.

— Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas ; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima ; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios ; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fugio : esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar : foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao já fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino ; póde esta negra sôb pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escropulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta : Dá-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os Inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta : paga-se o jornal de 3,500 por dia, e dá-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor ; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

-- Aluga-se um sitio no corredor da Varzea, bem plantado e com boa casa de vivenda : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

— Na rua Nova n. 60 precisa-se de um official de alfaiate para concerto.

-- Aluga-se um sitio que não seja muito distante da praça, e que tenha commodidade para 3 ou 4 vaccas de leite : quem o tiver, dirija-se á rua Augusta, n. 26, ou annuncie.

-- Manoel José Fernandes Barros mudou-se para o segundo andar do sobrado n. 40 da rua da Senzalla-Nova, freguezia do Recife.

— Mariana Candida, subdita portugueza, retira se para Mossamedes.

Passaportes e titulos

Na antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e requerem-se titulos de residencia, quér com prazo, quér sem elle : tudo por preço commodo.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- José Adolpho de Barros Correia, residente em Porto Calvo, faz publico, para conhecimento de quem convier, que em seu poder existe em deposito, por ordem da delegacia, uma escrava crioula, que representa ter 25 annos, diz chamar-se Thomasia e ser pertencente ao Sr. Portuguez Antonio Praça, que teve armazem de marcenaria em a rua da Cadeia de Santo-Antonio, de cujo poder se evadira em 1848, e esteve muito tempo na prisão; protesta-se pelas despezas que teem sido feitas com a mesma até o dia da entrega della a pessoa que se apresentar munida com os titulos legaes de seu dominio, e quem pretender algumas informações nesta praça, dirija-se a Bastos & Gonçalves, na rua da Cadeia, loja n. 28. Porto Calvo, 25 de setembro de 1850.

-- Retira-se desta provincia para a do Rio-de-Janeiro João Martins França, Hespanhol.

Attenção.

Precisa-se saber se existe nesta cidade João Ribeiro Mendes, natural de Santa Maria de Corvite, comarca de Guimarães do reino de Portugal, neto de Domingos José Mendes, existindo ou havendo pessoa que saiba dar noticia delle, roga-se-lhe o favor de dirigir-se á rua do Crespo, loja n. 5 A, a fallar com Ricardo José de Freitas Ribeiro, a negocio que lhe diz respeito.

Attenção.

O abaixo assignado faz ver aos Srs. credores de Luiz Antonio da Silva Burgos, que teve venda na rua Nova n. 71, que tendo comprado o seu estabelecimento no dia 17 de abril do corrente anno, precisa realizar suas contas; e como o não possa fazer sem os ditos Srs. apresentarem suas contas por inteiro para serem pagos conforme o que lhes tocar em rateio, roga aos ditos Srs. o queiram fazer no prazo de tres dias, a contar de hoje, do contrario não se responsabilisa por qualquer divida que possa apparecer. Recife, 10 de outubro de 1850. -- *Antonio de Almeida Brandão e Souza.*

-- Aluga-se, por commodo preço, um sitio no principio da estrada nova, com boa casa de vivenda, muito bom terreno para plantações e boa baixa de capim, proprio para quem quizer ter vaccas: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 9.

-- Quem tiver duas pretas que as queira alugar para venderem na rua, sendo fieis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 40: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na rua do Mundo-Novo, n. 30.

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de

João Vicente Martins.

Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elementar da homœopathia* e outras obras. Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

Pudins.

Fazem-se pudins de fructa pão e de outras qualidades: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem faz.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- O arrematante das aferições continúa a ser o mesmo do anno proximo passado, e faz certo, que do primeiro do corrente mez em diante já se acha aferindo para o anno proximo vindouro, na mesma casa, rua da Assumpção n. 4.

Antiga agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencias e despacham-se escravos com a maior brevidade possivel e preço rasoavel.

-- Existe na côrte do Rio-de-Janeiro uma pessoa com as habilitações necessarias, que se incumbe de agenciar pelas secretarias de estados, titulos honorificos, diplomas, pensões, patentes militares, cartas de naturalisação, certidões e outros quaesquer negocios que penderem das mesmas secretarias de estado, e bem assim se incumbe de agenciar pela nunciatura apostolica breves para dispensas de casamentos, secularisação, etc., etc., etc.; e incumbe-se, finalmente, de sollicitar todo e qualquer negocio, que tenha de correr nos tribunaes daquella côrte. Qualquer pessoa que se quizer utilisar do prestimo dessa pessoa, encarregando-a alli de seus negocios, podera dirigir-se ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, o qual dará as informações precisas, e com quem se poderão entender a semelhante respeito e sobre a remessa de qualquer pretenção ou documentos.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

-- Precisa-se de uma ama para fazer compras e o serviço interno de uma casa, ou aluga-se uma escrava que seja fiel e diligente: no segundo sobrado do cáes do Ramos.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar, onde continuará a dar consultas todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.

N. B. — Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados

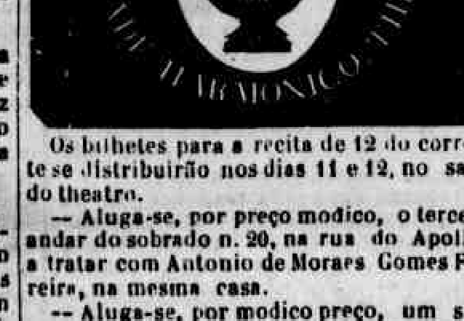
-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

--Os administradores da liquidação dos fundos da companhia geral extincta de Pernambuco e Parahiba, tendo recebido da Exm. junta encarregada da liquidação das extinctas companhias do Grão-Pará e Maranhão, Pernambuco e Parahiba, em Lisbôa a participação que se segue; em sua conformidade convidam os devedores á dita companhia cuja liquidação lhes está confiada, ou a seus herdeiros, ou representantes para apresentarem as suas propostas nos prazos em dita participação designados, e para o fim nella indicado. E podem assegurar aos mesmos devedores que desejando a mesma Exm. junta conciliar do modo possivel o interesse dos seus administrados com o dos referidos devedores, está prompta a exercer toda a equidade, que possão merecer-lhe as propostas que de conformidade com a dita participação hajam de apresentar-se a esta administração nos prazos indicados; devendo porem entender-se que se findos esses prazos acontecer terem deixado alguns dos sobreditos devedores de corresponder ao convite, que se lhes faz, terá esta administração de requerer immediatamente a acção judicial competente.

Participação a que se refere o annuncio supra.

« Convindo dar toda a publicidade ao methodo que temos adoptado, e nos propomos seguir na arrecadação das dividas á companhia, quando os respectivos devedores, se obriguem a solve-las em prestações dentro dos prasos para esse fim convencionados, ou satisfaze-las de prompto como milhor lhes convier; deverão Vv. Ss. pelos jornaes, e papeis publicos d'essa provincia, convidar quanto antes os sobre-ditos devedores seus herdeiros, ou representantes a apresentarem n'essa administração dentro do praso d'um mez, os que residirem na Cidade, e de trez meses, os que se acharem fóra d'ella, propostas por escripto sobre o modo porque lhes convem satisfazer seus debitos, isto he, se por meio de prestações pagas em dinheiro, letras, ou effeitos, nos prazos que se convencionarem; se por encontro com acções da companhia recebidas pelo seu valor nominal huma vez que o pagamento se effectue desde logo pela totalidade da divida. — *José Narciso Camello, — Manoel José Gonçalves Braga, José P. da Cunha.*

-- Os administradores da liquidação dos fundos da companhia geral extincta de Pernambuco e Parahiba tem nomeado ao Sr. José Antonio de Souza Machado, procurador volante da administração, e encarregado das cobranças de fóra d'esta Cidade. — *José Narciso Camello. — Manoel José Gonçalves Braga, José P. da Cunha.*



Os bilhetes para a recita de 12 do corrente se distribuirão nos dias 11 e 12, no salão do theatro.

— Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazelino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha

Roubo.

Ainda se não descobrio o ladrão, autor do roubo feito na loja n. 21 da praça da Independencia, ao amanhecer do dia 5 de outubro, apenas ha bem fundadas suspeitas, consta o dito roubo de 40 chapéos do Chile, duas peças de pelluça de seda com 50 covados pouco mais ou menos; 7 duzias de cordões de retroz com borlas, para senhora; uma porção de gomma-laque e alguns bonetes e mais miudezas que exactamente se não sabe. Roga-se as autoridades policiaes, a quem já se prevenio, toda a diligencia, afim de se descobrir esse roubo; e outra qualquer pessoa que denunciar com certeza aonde se acha esse roubo, que anda por 400$ pouco mais ou menos, recaberá a quarta parte de seu vallor e se lhe guardará todo o segredo.

Compras.

-- Compram-se alguns escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia, de 5 a 25 annos, de lindas figuras: pagam-se melhor do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um par de brincos de ouro de lei, sendo modernos, e que tenham de 3 a 4 oitavas: na rua do Cabugá, loja de Joaquina José da Costa Fajozes.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

-- Compra-se uma bomba de ferro, que esteja em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20, ou annuncie.

-- Compram-se os seguintes livros em meio uso: compendio de geographia por Gaultier; dito por Vellez; historia sagrada por Bernardino; dita universal por Bausson; dita antiga; Chronologia por Bernardino: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58

-- Compram-se, para um encommenda, escravos de ambos os sexos de 10 a 40 annos: na rua do Rangel n. 57.

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Milho.

Vendem-se saccas com milho: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64, do Campello.

Cha superior.

Chá superior, brasileiro, e da India, a 2,000 rs. a libra: no pateo do Collegio, casa do livro azul

Na rua do Livramento, n. 38,

vende-se um escravo de 24 annos, muito bom para o serviço de campo; uma escrava de 24 annos, para o serviço de campo: tudo em conta por seu dono querer retirar-se para fóra.

He pechincha.

Vende-se uma canôa grande de carregar tijollo por preço muito commodo, por estar com um pequeno defeito, e 1 mastro de 40 a 50 palmos de comprimento, que serve para qualquer embarcação: a tratar na rua Nova, loja n. 35, ou na rua do Sebo n. 36.

-- Vende-se um escravo muito bom serrador; um dito de 15 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua do Livramento n. 4, se dirá quem vende.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 9.

A 320 rs. o covado.

Vendem-se cambraias francezas de côres fixas, e de desenhos do gosto parisiense: na rua do Crespo n. 4, loja amarella.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas, do mais moderno gosto para roupões de senhora; peças de cambraia de ramagens adamascadas e com vara de largura, a 3,000 rs.: na rua do Crespo n. 4, loja amarella do lado do norte.

Pechincha para a pobreza.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vendem-se saccas com superior farinha de S. Catharina, a 1,500 rs.; arroz de casca superior, 2,300 rs. a sacca; milho, a 2,300 rs. a sacca: todos estes generos estão perfeitos.

Redes bordadas.

Na confeitaria da rua estreita do Rozario, n. 43, vendem-se duas redes de gosto, para quem souber apreciar o que he bom.

Na loja amarella da rua do Crespo n. 4,

vendem-se chapéos verdadeiramente francezes; ricos córtes de colletes de casemira, merino, setim, todos bordados a agulha e chegados ultimamente de França; riquissimos lenços de sarja italiana; gros de Napoles de côres para gravatas; e outras muitas fazendas de seda da ultima moda.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para o interior, um bonito escravo de 25 annos, criuulo: o motivo por que se vende se dirá ao compeador: na rua larga do Rozario n. 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

-- Veude-se um mulatinho proprio para pagem, ou aprender qualquer officio: na rua de Agoas-Verdes n. 5.

-- Vendem-se dous armazens na rua da Praia, ns. 34 A e 36: a tratar nos mesmos armazens.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles, que já ha poucos.

Na fabrica de carros nos Coelhos, defronte do hospital novo,

vende-se um cabriolet descoberto, novo e com os pertences tambem novos, do melhor gosto.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio, existe ainda um resto de bilhetes e cautelas da 11.ª loteria do theatro de S.-Pedro de Alcantara, que se extrahio a 25 do proximo passado, e que hão de vir as listas, sem falta, pelo primeiro vapor que chegar do sul: tambem recebeu-se um sortimento de bilhetes, meios e cautelas da 24.ª loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos servidores do estado, acham-se a venda das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

=Vende-se na loja de miudezas e quinquilharias de Victorino & Guimarães na rua larga do Rosario n. 22, antigamente rua dos Quarteis os sortimentos abaixo declarados e além disto outras muitas diversas cousas proprias do dito estabelecimento, e tudo se vende por preço muito em conta: bicos de linho largos e estreitos e ditos pretos para 40, 60 e 80 rs. a vara; rendas de linho largas e estreitas, franjas para cortinador editas para toalhas, frocos para vestidos de todas as côres, babados de linho largo para toalhas e lançoes, guardanapos para mesa, toalhas de mesa de duas e tres varas, fitas de veludo preto e de cores, ditas de seda lizas e lavradas largas e estreitas, ditas muito finas de setim, meias brancas e azues e cruas para homem, ditas brancas para menina, camizas de meia para dentro, barretes de lãa de cores para velha, ditos pretos de seda para padres, atacadores para brozeguins, fitas proprias de relogio e goleiro de padres, ditas de lãa e retroz para debrum de sapatos, ditas de linho branco, encarnadas e rouxas e de cós larga, e estreita, ditas largas para suspensorios, ligas de seda de cores, encarnada, verde e amarella que he brasileira, couros de lustro peles grandes e pequenas, assim como escovas de dentes e ditas muito finas cabo de baleia, ditas de calçado, roupa e cabello, fitas de seda brancas com cores esmaltadas proprias para sinteiros de meninos e suspensorios, suspensorios ordinarios e ditos finos de seda e lãa, tranças de lãa de cores para vestidos, trancellins, retroz proprio para obras de alfaiate, advertindo que he do verdadeiro retroz, luvas de seda curtas para senhoras e meninas, linhas de miada de peso, ditas miadinhas pequenas de cores preta e branca, ditas de cabeça branca e dita de cabeça encarnada, groças, e finas de cambraia, ditas de carriteis de cores, ditas de novelos de cores e brancas de n. 16 a 120 sortidas, ditas de marca encarnada e azul fina e grossa, retroz preto e azul e de diversas cores, volantes largos e estreito, cordões para vestidos finos e grossos, proprios para os senhores padres da ordem terceira de S. Francisco, medidas de alfaiate, estampas de differentes tamanhos para 10, 20, 40, 80 e 800 rs., pentes de cocó de novos padrões, ditos de travessas de tartaruga para marrafas, ditos de alisar ordinarios e baleia, trancellins de borracha, alfinetes de cabeça preta em caixinhas, agulhas de n. 1 a 12, ditas francezas de n. 4 a 12 ou 14, caixas de rapé de varias qualidades, botões finos de osso, ditos de madre-perola e louça para camisa, ditos para abertura de diversos padrões, agulhas grossas para chapéo, penas finas de aço, chapéos pretos de castor, miçangas grossas para padre-nosso de rosario, canetas de metal e de outras qualidades, canivetes para pennas de uma e duas folhas, tesouras, luvas de ló pretas e ditas de seda de cor de carne, tesoura de unhas, pentes de marrafa de aço, botões de metal para calça, brincos de ouro francez de diversos padrões, ditos mais ordinarios de outras muitas qualidades, brincos pretos de vidro e arame, gargantilhas de dito e de filigrana com brincos e sem elle, ditas de vidro, colchetes, botões de louça e vidro com pé para vestidos de senhora, estojos de navalhas, abotoaduras de massa, velludo e seda para casaca, rosarios e terços de aço, palhiteiros de louça e didaes finos para meninas, aljofares de novos padrões, fivellas para cós de colletes e calça muito finas, carteiras de mola grandes e pequenas para militar e meninos, chaves para relogios, volantes largos e estreitos, relogios para meninos a 80 rs., bonetes de panno feitos na terra e ditos francezes, espelhos de capa, parede e gaveta todos ordinarios, botões de retroz e maça para farda do corpo de policia e guarda nacional, caixas de palitos de fogo e ditos para dentes, papel almaço de peso e ditos de cores, ditos em folhas separadas para capa de livros, oclos de aro preto para senhora e ditos de armação para vista de senhora e homem de muitas qualidades, canutilhos crespos e lisos e sombras de cores, vidros de tinta encarnada para riscar livros, livrinhos de meninas aprender a marcar e ditos para meninos com alguns figurinos, torcidas para candeeiros francezes, escovas de ourives, obreias em caxinhas, fio de sapateiro muito forte, cru e amarello, broxas fundidas e batidas e seda para dita, lapes de lixia, colxetes e cordão de ouro francez, ditos para vestido sendo lisos e batidas, tinteiros de vidro de cores, diversos coletes pretos finos, rapé em libras, gasse fino, grosso e meio-grosso e areia preta, canetas, buccetas de pinho grandes e pequenas, rosetas de pedra de varias qualidades, maços de conta do Rio douradas, pennas lapes ordinarias e finas, meias de linho para homem, colheres de metal de cha e sopa, ditas de latão para sopa, ditas grandes de tirar sopa, alfinetes para armação de igreja, ilhozes para servir ao officio de alfaiate e sapateiro, pentes de cocó virado e ditos arrendados do uso, linhas de cores a 1,000 rs. a libra, barretes brancos de algodão, facas finas para sapateiro, ditas flamengas, grampas, lancetas de cabo de chifre para sangrar, didaes de alfaiate forrados, cordas de viola e guitarra, bordões, retroz e arame, marcas de cobrir grandes e pequenas, caixas amarellas de raiz para rapé, ditas redondas com retrato.

-- Vende-se um escravo bom canoeiro e trabalhador de campo: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

--Vende-se uma negrinha de 10 annos, com habilidades; uma preta muito boa cozinheira, lavadeira e que faz o mais arranjo de uma casa; duas ditas boas quitandeiras; uma dita de meia idade, por 250 000 rs.; uma parda de 30 annos, de exemplar conducta, e que cose muito bem, engomma perfeitamente, he muito carinhosa para meninos, e faz o mais arranjo de uma casa; 4 pretos bons para todo o serviço; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta crioula, que cozinha, engomma e cose alguma couza: na rua da S.-Cruz n. 18.

Bonetes de panno a 2$000.

Vendem-se bonetes francezes, de panno muito fino e forrados de seda, para homens e meninos: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as seguintes fazendas:

Córtes de calças de casemira a 3,500, 5,000 e 7,000 rs.	
Ditos de dita de algodão, a	2 000
Ditos de colletes de fustão de côres e branco, a	1,000
Ditos de dito superiores, bordados, a	2,400
Ditos de velludo de côres, a	4,000
Ditos de gorgurão de seda com listras, a	2,000
Lenços de seda de côres para gravata, a 800, 1,000 e	1,500
Luvas de algodão, fio da Escocia, para homem, a	400
Ditas de torçal, a	1,000
Alpaca de algodão para casacas e palitós, o covado a	300
Chapéos francezes finos, a 6 e 7,000	

-- Domingos José da Silva Amorim, por lhe ser preciso ir tratar de sua saúde, vende a sua taberna, sita na rua da Senzalla-Velha n. 48: quem a pretender, dirija-se a mesma para tratar; adverte-se que tem poucos fundos.

-- Vende-se um faqueiro de prata, obra do Porto, com todo o serviço para mesa, sobre-mesa e chá, tudo novo e por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

Casa do livro azul.

Pateo do Collegio.

Obras chegadas da côrte pelo vapor *San-Salvador.*

O Passado, o presente e o futuro da republica franceza, por Lamartine, 1850. Nesta obra, summamente interessante na actualidade, o eloquente autor mostra aos homens sisudos e de boa fé, quaes foram os erros da republica, o que ella deve fazer presentemente, e qual será o seu futuro se ella seguir este ou aquelle caminho; em fim, definindo o que se deve entender por suffragio universal, elle declara que não he o suffragio de qualquer individuo, mas sim o do cidadão honrado e amante da patria.

A Decadencia de Inglaterra, por Ledru-Rollin, 2 v., 1850.

Guia pratica do povo no foro civel e crime brasileiro, por Correia Telles, alterada de conformidade com a legislação brasileira.

Diccionario de medicina popular, em que se descrevem, em linguagem accommodada a intelligencia das pessoas estranhas, a arte de curar, pelo doutor Chernoviz.

Philosophia popular por Mr. Detayac, antigo magistrado francez, traduzida e anotada por Henrique Vellozo de Oliveira.

Arroz a 1,000 rs. a arroba:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Batatas.

Vendem-se gigos com 40 libras de batatas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Barricas com farinha SSSF:

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Farelo.

Vendem-se saccas com farelo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Chá nacional.

Vende-se chá nacional, em caixinhas de 4 a 16 libras: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Potassa.

Vende-se potassa em barris pequenos: na rua da Cadeia, armazem n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Aviso a pobreza.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 1,600 rs.: esta pechincha está se acabando: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64

Arroz de casca.

Vende-se arroz com casca: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas: na rua da Cadeia n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea feita a moderna, sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 92: a tratar com Hypolito José Elias, na mesma rua n. 105.

-- Vende-se uma grande porção de entulho e extrume: na rua da Assumpção n. 36.

-- No deposito de agoardente, defronte da igreja da Penha, n. 10, vendem-se todas as qualidades de bebidas espirituosas, livres do consumo que se deve pagar ao estado, principalmente as vendas que não podem comprar cargas: o seu preço he, além do custo, o importe do consumo.

-- Vendem-se na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte, occulos de todas as graduações, por preço mais commodo que em outra qualquer parte, cinteiros de couro de lustro para homens e meninos.

-- Vende-se um preto cosinheiro de 22 a 23 annos de idade: quem precisar dirija-se as Cinco-Pontas, venda defronte da fortaleza n. 152.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vendem-se saccas com superior milho, vindo do Ceará, couros miudos, sapatos, chapéos, etc.

-- Na rua do Cabugá loja de Duarte, vendem-se suspençorios de seda, ditos bordados a seda, vazos de vidro de diversas côres, chicotes inglezes para carros, ditos para cavallos.

-- Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, cha de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

--Vende-se barato, por ter um pequeno defeito, uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose bem qualquer costura, he muito diligente no serviço de casa, e propria para casa de pouca familia, ou para ama de um homem solteiro, por ser muito fiel : na rua do Queimado n. 14, se dirá quem compra.

Musicas novas para piano, vindas da côrte pelo ultimo vapor.

Saudades da Norma. Collecção de modinhas nacionaes sôb a musica da Norma

As provinciaes. Collecção de 38 peças de musicas escolhidas das melhores operas, dedicadas as 18 provinciaes do imperio.

As modinhas. Quero cantar a saloia, já que outra moda não sei, minha mãi he saloia, eu com ella me criei. A fresca sombra, etc.

Quadrilhas. As seductoras, L'Eldorado, Concordias et Ledia, Delicias do baile, Schafer quadrille non, Johann Strauss, Beatrice de Tenda, etc.

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 3,500, 4, 5 e 7,000 rs ; borzeguins e sapatões feitos na Bahia, a 5,000 rs. ; sapatões de bezerro, a 2,800, 4 e 5,000 rs. ; sapatos de lustro para senhora, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs. ; ditos de cordovão, a 1,000 e 1,280 rs ; borzeguins para senhora, a 3,000 rs. ; ditos pretos e de côres, a 4 500 rs ; sapatos para meninas, a 400 rs. ; ditos de lãa, a 400 rs. ; ditos de lãa, a 240 rs ; e muitas outras qualidades de calçados por preço commodo : na praça da Independencia, loja do Arantes.

-- Vende-se, ou aluga-se uma elegante armação toda envidraçada, muito propria para loja de fazendas, ou miudezas, pela localidade em que se acha : no Aterro-da-Boa-Vista n. 14

-- Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharinha : a bordo do patacho *Lima*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Na rua Nova n. 12,
vendem-se riscados francezes de lindos padrões, a 220 rs o covado ; chitas francezas com 4 palmos de largura, a 180 rs. o covado ; cambraias de diversos padrões, a 320 rs a vara ; cassas francezas, a 500 rs. a vara ; sarja bespanhola, a 2,400 rs. o covado; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa da escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

-- vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças : na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Doceira brasileira,

ou nova guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces seccos, de calda, cobertos ou confeitados compostas, sós doces, conservas de doces, natas e cremes de leite, geleias, fabricações das pastilhas, flores e fructas, differentes figuras e objectos de assucar : conservação das fructas em agoardente, depuração e refinação de assucar, do mel e da rapadura, fabricação dos xaropes, ratafias ou licôres de sumos de fructas por enfusão, gelos artificiaes em todo o anno e sorvetes de todas as qualidades. Obra nova deste anno, e utilissima, extrahida de diversos autores, e de muitas receitas não impressas, por Constança Oliva de Lima, natural do Rio de Janeiro : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cozinheiro imperial,

ou nova arte do cozinheiro, e do copeiro em todos os seus ramos : vende-se no pateo do collegio, casa do livro azul.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração ! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs ; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs. ; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

= Vendem-se, vinho do Porto, dito Sherry, conservas, mustarda, alcaparras, salmão, carne em conserva, sal refinado, corrintas para podins, frança branca da melhor qualidade, dita escura, genebra de Hollanda, tijolos para limpar facas, licores finos, toucinho de fumeiro, chá preto superior qualidade, phosphoros em grozas e a retalho, champagne da melhor qualidade que ha no mercado, verniz preto e branco ; mappas maritimos de Maceió, dito da costa do Brasil, dito do golfo de Veneza, escovas para sapatos, ditas de esfregar, vassoras de cabello para varrer salas, azeite doce refinado e almanaks maritimos para 1850 : na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Raymund & C.

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Grande sortimento de chapeos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n 4.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

— Vendem-se colleeções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco : na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

Burras de ferro.

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde : os preços convidam aos compradores.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atrás da matriz, vai ter effectivamente um grande sortimento de calçado para homem e senhora, que os vendera mais barato, por ter contratado com um dos melhores fabricantes de Paris. Na mesma loja vendem-se pelles de couro de lustro ; bem como córtes de sapatos ja feitos do mesmo couro, a 1,000 rs.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro :
vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho,

de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca : no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Loteria do Rio de Janeiro
Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte á rua do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quarto, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do monte pio, vindos pelo ultimo vapor.

-- Vende-se uma corrente de ouro de lei, com 48 oitavas de peso, sem feitio : na rua do Livramento n. 1, primeiro andar.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa : na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

Por 3:000,000 de rs.
Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 13 moradas de casas : na praça da Independencia, n. 17.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

--Vendem-se dous lindos moleques de 18 annos ; um dito bolieiro ; um cabrinha de 11 a 12 annos, muito esperto ; 2 pretas de todo o serviço ; uma dita de elegante figura, com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se azarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer : na rua do Vigario, n 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

— Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado : ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem comprar por peça, a 140 rs., o a retalho a 160 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista n. 18.

-- Em a nova refinação da rua do Vigario n. 27, ha assucar refinado de diveras qualidades, do melhor que tem vindo ao mercado, assim como, café moido, etc.; tudo por preço commodo, e a contento dos freguezes : o dono deste novo estabelecimento espera pela concurrencia dos freguezes, a quem promette agradar.

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs. o covado.

-- Vende-se a taverna da travessa de S.-José n. 2, com poucos fundos, e commodos para familia : o motivo por que se vende he pelo dono retirar-se para fóra do imperio : a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na travessa da rua Bella, caes do Machado, n. 5 : no Aterro-da-Boa-Vista n. 60.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para lá se tem feito, por modico preço, para se liquidar : na rua larga do Rozario n. 35

-- Vende-se um rico candieiro de 5 luzes, muito moderno, por preço commodo : na rua estreita do Rozario, por cima da botica do Sr. Paranhos.

-- Vende-se ou troca-se uma cama de conduru em bom estado por uma marqueza e algumas cadeiras : na rua das Cruzes numero 10.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se um lindo mulatinho de 13 annos, muito bonito, optimo para pagem ; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado ; 2 moleques de 16 annos, muito lindos ; 2 mulatinhos de 9 a 10 annos ; uma preta de nação, de 20 annos, de bonita figura, perita cozinheira, e com as habilidades precisas para uma casa ; uma preta de meia idadade, muito robusta, por 320,000 rs.

-- O arrematante do contrato das afericões deste municipio vende as freguezias de fóra, como sejam : Afogados, Varsea, S.-Lourenço, Jaboatão, Muribeca e Poço da Panella, por preços commodos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa-seda com flores, a 7,000 rs. cada córte ; ditos de cambraia branca com barra bordada e adamascada, a 6,000 rs. ; ditos de cambraia-seda, ricos e de muito modernos gostos, por differentes preços, havendo de tudo grande sortimento para se escolher ; córtes de vestidos de seda, de gosto muito modernos, e por preço em conta ; e outras fazendas finas e de gosto.

Bonetes a 240 rs.

Vendem-se bonetes para meninos, a 240 rs. cada um : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, junto a de selleiro.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado : esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

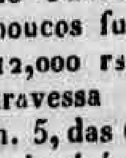
Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas chapelinhas de seda de côres para senhora, muito bem guarnecidas ; bem como manteletes de seda furta-côres, os mais moderoos que existem : tudo por preço commodo.

-- Vende-se superior rapé de Lisbôa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira* : os Snrs. freguezes que estão acostumados a tomarem boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia : a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar ; 3 ditos de todo o serviço ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 2 ditos de todo o serviço de campo ; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma ; duas escravas moças, de bonitas figuras, que cosem bem e engommam ; 6 ditas de todo o serviço : na rua Direita n. 3.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.



Vende-se a valsa Adalia para piano : na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha n. 31 preço 500 rs.

— Vendem-se 26 libras de pennas de ema : na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Vende-se um bonito molecote : na rua da Cruz, n. 52, segundo andar, das 6 às 9 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

Romance modernissimo.

Os Mysterios do povo ou historia de uma familia de proletarios, por E. Sue, traducção do Rio e chegada pelo vapor *S.-Salvador* : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

He grande pechincha.
A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado ; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva, vendem-se bilhetes, meios e quartos da 24.ª loteria do monte pio geral do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *S.-Sebastião*.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de um cruzado : esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

--Vende-se, ou troca-se por escravos, um sitio em terras proprias, á margem do rio no Remedio, com maré a toda hora, com mais de mil palmos de fundo, boa casa, cacimba soffrivel para uma familia, muito terreno devoluto, com alguns arvoredos, e muito proprio para plantar, ou fazer-se uma olaria : na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

--Vende-se uma carroça com um bonito boi : no caminho novo que vai para o Manguinho.

-- Vende-se uma armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, por ser toda em caixões separados : na praça da Independencia, n. 22, se mandará mostrar e se fará qualquer negocio a dinheiro, e fiado com segurança, ou a troco de qualquer outro negocio que convenha.

-- A verdadeira farinha de Tapujú existe a venda no armazem do Sr. Antonio Annes, no caes da Alfandega, a retalho ou por junto ; afiança-se ser nova, alva, torrada gommosa e de excellente gosto, como poderão ver os compradores : bem como milho muito novo, a 2,500 rs a sacca.

-- Vende-se uma mulata que corta e faz camisas de homem, cose com toda a perfeição costuras de alfaiate, isto he palitós, calças, jaquetas e colletes, engommadeira, boa cozinheira do diario de uma casa, não bebe espirito de qualidade alguma, he muito fiel e boa compradeira ; uma preta de Angola, de bonita figura, moça, sem achaques, boa engommadeira e com outras habilidades que se informarão ; uma mulatinha de 10 a 11 annos, com principios de costura, e de bonita figura : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

-- Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos, cujas habilidades se dirão ao comprador : na rua Velha n. 71.

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Escravos Fugidos.

-- No dia 3 da agosto proximo passado, fugio, do sitio de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco, no lugar da Capellinha do Mondego, o seu escravo de nome Sabino, crioulo, de 24 annos, estatura regular, reforçado do corpo, testa redonda, dentes máos, beiços grossos, bem fallante e falla branda ; he natural do Maranhão ; foi escravo do fallecido Antonio Rodrigues de Miranda, e foi mandado vender nesta cidade pelo testamenteiro : quem o pegar leve-o ao dito sitio ao annunciante, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o escravo José, de nação Angola, mas parece crioulo, alto, cheio do corpo, côr bem preta ; tem signal de panarisso em um dedo, que ha pouco sarou ; tem as pernas arqueadas : quem o pegar leve-o ao palacio da presidencia, a entregar ao ajudante de ordens do governo, que gratificará.

-- Fugio, na manhãa do dia 7 do corrente mez, do engenho Velho de Jaboatão, o preto Filippe, de nação Congo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos pequenos, cara comprida e larga ; levou camisa e ceroulas de algodão, com a marca F na abertura, feito de ponto, e na perna da ceroula a mesma lettra F de linha encarnada ; tem o andar um pouco balançado, ou farçola ; costuma a trazer cingida a cintura uma patrona ; tem alguns cabellos no buço e no queixo, bem feito de pés e pernas, côr um pouco avermelhada : quem o pegar entregando ao proprietario do mesmo engenho, será generosamente gratificado.

-- Fugirão, do engenho Ilha-das-Mercez, os pretos Candido, crioulo, de meia idade, calvo ; tem dous dedos da mão direita comidos da moenda do engenho ; tem as pernas arqueadas : Conrado, baixo, com as maçãs do rosto bastantes salientes, nariz chato ; suppõe-se terem seguido para Pajahú-de-Flores : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com 50,000 rs por cada.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, o escravo Elias, de Antonio Ferreira de Barros Campello, de estatura regular, côr preta, de nação Angola, de 20 annos ; tem uma cicatriz vertical sobre a sobranselha esquerda ; o embigo saliente, dentes limados de pontas, queixadas grandes, pernas um pouco arqueadas dos joelhos para baixo, parece ter máo genio : quem o pegar leve-o ao engenho S.-Bartholomeu, ou na casa do commandante do corpo de policia, no largo da matriz da Boa-Vista, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 15 de abril do corrente anno, da cidade de Olinda, a escrava Rosena, cabra escura, de 35 annos pouco mais ou menos, aleijada dos pés, por ter tido cravos nas palmas dos mesmos ; tem algumas marcas de relho nas costas ; he natural do Aracaty : quem a pegar leve-a a mesma cidade de Olinda, rua de S.-João n. 15, a Antonio Joaquim Rabello, que se gratificará

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, do lugar de Beberibe, sitio de Sapucaia, um moleque de nome Joaquim, de nação Benguela, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos ; levou calças de algodão da terra, camisa de dito já bem suja, chapéo de palha ; he alto, pernas compridas ; tem andar miudinho, meio fula ; tem dous dentes da frente limados, olhos espantados ; anda sempre com a bocca aberta ; foi visto no dia 8 ao meio-dia na Lingoêta, e ás duas horas na taberna ao pé da ponte da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao sitio d'Agoa-Fria, adiante da Cruz de Almas, que serão gratificados.

-- Fugio, ou foi seduzida na noite de 8 do corrente, a mulata Ignacia, de 35 a 40 annos, côr acaboclada, cabellos corridos ; levou em sua companhia uma filha de 10 mezes, com a mesma côr, e principiando a engatinhar; tambem levou uma trouxa de roupa, inclusive um vestido de cassa amarella novo : quem a pegar leve-a a S.-Amaro, casa de Manoel Coelho Cintra.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Maria, de nação Nagô, de altura regular, cheia do corpo ; tem um furo sobre a venta esquerda, e uma costura nas costas ; tem os peitos cahidos ; representa ter 28 annos ; ainda não falla muito bem ; levou cabeção de riscado azul com matames, mas muito sujo, duas saias, uma de chita desbotada por baixo de outra de chita branca pintada de encarnado, panno da Costa com listras azues e brancas, porém meio velho ; costumava a vender na rua em taboleiro batatas, feijão, milho arroz, outros comestiveis, e azeite de carrapato ; pertence a José Rodrigues de Souza Junior, que a comprou no dia 28 de setembro proximo passado ao Sr. João Marques Correia que he pratico, morador na rua do Pilar n. 85 : quem a pegar leve-a ao dito seu senhor, na rua do Queimado n. 37 A, loja de ferragens, que recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850.